# LUCE EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ 11.429.117/0001-01

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

6.1. Imposto de renda e contribuição social - Corrente e diferido

| | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| (Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR) | (41.942) | 5.912 |
| Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social | 34% | 34% |
| Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes | 14.260 | (2.010) |
| Exclusões permanentes - Equivalência patrimonial | (14.067) | 1.879 |
| Compensação de prejuízos e outros | (271) | 23 |
| IR e CSLL apresentados na demonstração do resultado | (78) | 108 |
| IRPJ e CSLL corrente no resultado | – | 186 |
| IRPJ e CSLL diferido resultado | (78) | (78) |

Impostos diferidos

| | 31/12/2016 | | 31/12/2015 | |
|---|---|---|---|---|
| | Base de cálculo | Tributo diferido | Base de cálculo | Tributo diferido |
| NÃO CIRCULANTE | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social | | | | |
| Adoção da Lei 11.638 | 382 | 130 | 612 | 208 |

Os valores acima referem-se à formação de ativo diferido na constituição da antecessora RME em 2006, por conta de despesas pré-operacionais com assessorias e outros custos incorridos para a aquisição de participação da Light S.A. Naquela ocasião, a decisão dos administradores foi pela amortização do diferido em 120 meses, conforme previa a legislação vigente. Com as mudanças contábeis na adoção da Lei 11.638/07, o saldo do ativo diferido, não amortizado até dezembro de 2010, foi baixado contra o Patrimônio Líquido, em contrapartida a um ativo fiscal diferido, também constituído naquela ocasião.

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627/13 (MP), que revoga o RTT e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77, que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (v) inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Em 14 de maio de 2014, foi publicada no Diário Oficial da União a conversão da MP na Lei nº 12.973. As disposições previstas na Lei têm vigência a partir de 2015, mas a referida Lei permite que o contribuinte opte pela antecipação dos efeitos para 2014 como condição para eliminar eventuais efeitos tributários relacionados a dividendos pagos, ao cálculo dos juros sobre capital próprio e à avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial.

### 7. INVESTIMENTOS

(a) Informações sobre a controlada em conjunto Light (consolidado)

| | 31/12/2016 | 31/12/2015 (Reapresentando) |
|---|---|---|
| Participação no capital | 13,03% | 13,03% |
| Total dos ativos | 14.330.229 | 14.901.420 |
| Capital social integralizado | 2.225.822 | 2.225.822 |
| Patrimônio líquido | 3.353.796 | 3.665.063 |
| (Prejuízo) lucro líquido do exercício | (312.937) | 37.836 |

Segue o resumo dos balanços patrimoniais consolidados e das demonstrações dos Resultados dos Exercícios da investida Light em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

| | Consolidado | |
|---|---|---|
| | 31/12/2016 | 31/12/2015 (Reapresentado) |
| Ativo | 14.330.229 | 14.901.420 |
| Ativo circulante | 3.612.477 | 3.976.236 |
| Ativo não circulante | 10.717.752 | 10.925.184 |
| Passivo | 14.330.229 | 14.901.420 |
| Passivo circulante | 4.871.405 | 4.399.371 |
| Passivo não circulante | 6.105.028 | 6.836.986 |
| Patrimônio líquido | 3.353.796 | 3.665.063 |

| | Consolidado | |
|---|---|---|
| **Demonstração do resultado** | 31/12/2016 | 31/12/2015 (Reapresentado) |
| Receita operacional líquida | 9.645.237 | 10.912.673 |
| Custo da operação | (8.042.026) | (9.028.483) |
| Lucro bruto | 1.603.211 | 1.884.190 |
| Despesas operacionais | (752.243) | (779.256) |
| Resultado equivalência patrimonial | (336.429) | (126.400) |
| Resultado antes do resultado financeiro e impostos | 514.539 | 978.534 |
| Resultado financeiro | (797.514) | (854.304) |
| Resultado antes do imposto renda e contribuição social | (282.975) | 124.230 |
| Imposto de renda e contribuição social - correntes | (190.871) | (63.983) |
| Imposto de renda e contribuição social - diferidos | 160.909 | (22.411) |
| (Prejuízo) lucro líquido do exercício | (312.937) | 37.836 |

Em 31 de dezembro de 2016, a investida Light apresentava capital circulante negativo consolidado em R$1.258.928 (em 31 de dezembro de 2015, capital circulante negativo em R$423.135). A investida Light apresentou uma melhora na geração operacional de caixa durante o exercício de 2016 em função dos ajustes tarifários obtidos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e da performance operacional apresentada em 2016, conjuntamente com a redução de investimentos e com a melhora no cenário hidrológico. Adicionalmente, a investida Light vem negociando a renovação dos empréstimos e financiamentos de curto prazo e alongamento do seu perfil de dívida, assim como espera uma maior geração operacional de caixa a partir da revisão tarifária. A Administração da investida Light entende que o sucesso nessas etapas reverterá o cenário atual de capital circulante líquido negativo.

Cabe destacar, também, que a investida Light apresentou fluxo de caixa operacional positivo consolidado nas suas operações de R$1.142.837 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (R$979.481 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015), o que permitiu parte da amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 no montante de R$344.284 (capitação de R$160.260 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015).

Além disso, em 14 de março de 2017, a Aneel aprovou o resultado da 4ª Revisão Tarifária Periódica (RTP) da controlada Light SESA, que resultou em um aumento médio das contas de energia elétrica de 10,45%, a partir de 15 de março de 2017, o que assegurará um reequilíbrio econômico-financeiro para a distribuidora.

(b) Movimentação dos investimentos

| | |
|---|---|
| Saldo em 31 de dezembro de 2014 | 472.873 |
| Resultado de equivalência patrimonial - reconhecido na DRE | 5.525 |
| Dividendos | (1.312) |
| Resultados de equivalência patrimonial - reconhecido diretamente no patrimônio líquido - DRA | 1.130 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2015 | 478.216 |
| Resultado de equivalência patrimonial - reconhecido na DRE | (41.375) |
| Resultado de equivalência patrimonial - reconhecido diretamente no patrimônio líquido | 217 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | 437.058 |

(c) Ativos e Passivos Financeiros do Setor

A rubrica representa os saldos a receber e/ou a pagar relativos a ativos e passivos financeiros do setor incorridos e ainda não realizados pela tarifa da distribuidora de energia (Light SESA).

Segue abaixo a composição do saldo de ativos e passivos financeiros do setor em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

| | 31.12.2016 | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Circulante | | | | Não circulante | | | |
| | Valores Homologados | | Próximos Reajustes | | Próximos Reajustes | | Total | |
| | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo |
| **Itens da Parcela A** | **534.284** | **(59.124)** | **19.017** | **(31.134)** | **95.083** | **(155.669)** | **648.384** | **(245.927)** |
| Conta de Desenvolvimento Energético - CDE | 59.034 | – | – | (15.450) | – | (78.419) | 59.034 | (93.869) |
| Custo de aquisição de energia | 426.699 | – | 17.030 | – | 85.148 | – | 528.877 | – |
| Encargo do Serviço do Sistema - ESS | – | (59.124) | – | (15.684) | – | (77.250) | – | (152.058) |
| PROINFA | 42.160 | – | 166 | – | 831 | – | 43.157 | – |
| Transporte de energia elétrica - Itaipu | 3.030 | – | 162 | – | 811 | – | 4.003 | – |
| Transporte de energia pela rede básica | 3.361 | – | 1.659 | – | 8.293 | – | 13.313 | – |
| **Itens Financeiros** | **112.006** | **(974.991)** | **2.612** | **(5.904)** | **13.064** | **(29.520)** | **127.682** | **(1.010.415)** |
| Outros itens financeiros | 33.091 | (949.077) | 173 | – | 870 | – | 34.134 | (949.077) |
| Sobrecontratação de energia /exposição involuntária | – | (25.914) | 2.439 | – | 12.194 | – | 14.633 | (25.914) |
| Neutralidade da Parcela A | 78.915 | – | – | (5.904) | – | (29.520) | 78.915 | (35.424) |
| **ATIVOS / (PASSIVOS) financeiros do setor bruto** | **646.290** | **(1.034.115)** | **21.629** | **(37.038)** | **108.147** | **(185.189)** | **776.066** | **(1.256.342)** |
| Apresentação pelo líquido | (646.290) | 646.290 | (21.629) | 21.629 | (108.147) | 108.147 | (776.066) | 776.066 |
| **TOTAL LÍQUIDO (Sem majoração de PIS/COFINS)** | **–** | **(387.825)** | **–** | **(15.409)** | **–** | **(77.042)** | **–** | **(480.276)** |
| Majoração de Alíquotas de PIS/COFINS (Nota7) | – | (35.874) | – | (1.425) | – | (7.126) | – | (44.425) |
| **ATIVOS / (PASSIVOS) financeiros do setor líquido** | **–** | **(423.699)** | **–** | **(16.834)** | **–** | **(84.168)** | **–** | **(524.701)** |

| | 31.12.2015 | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Circulante | | | | Não circulante | | | |
| | Valores Homologados | | Próximos Reajustes | | Próximos Reajustes | | Total | |
| | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo |
| **Itens da Parcela A** | **1.615.518** | **(155.434)** | **16.096** | **(6.536)** | **80.485** | **(32.684)** | **1.712.099** | **(194.654)** |
| Conta de Desenvolvimento Energético - CDE | 750.819 | – | 15.817 | – | 79.089 | – | 845.725 | – |
| Custo de aquisição de energia | 836.608 | – | – | (478) | – | (2.389) | 836.608 | (2.867) |
| Encargo do Serviço do Sistema - ESS | – | (148.712) | – | (5.340) | – | (26.697) | – | (180.749) |
| PROINFA | – | (6.722) | – | (26) | – | (131) | – | (6.879) |
| Transporte de energia elétrica - Itaipu | 5.131 | – | 279 | – | 1.396 | – | 6.806 | – |
| Transporte de energia pela rede básica | 22.960 | – | – | (692) | – | (3.467) | 22.960 | (4.159) |
| **Itens Financeiros** | **49.046** | **(996.476)** | **1.283** | **(2.971)** | **6.412** | **(14.853)** | **56.741** | **(1.014.300)** |
| Outros itens financeiros | 49.046 | (767.745) | – | | – | | 49.046 | (767.745) |
| Sobrecontratação de energia /exposição involuntária | – | (222.831) | 685 | (2.971) | 3.424 | (14.853) | 4.109 | (240.655) |
| Neutralidade da Parcela A | – | (5.900) | 598 | – | 2.988 | – | 3.586 | (5.900) |
| **ATIVOS / (PASSIVOS) financeiros do setor bruto** | **1.664.564** | **(1.151.910)** | **17.379** | **(9.507)** | **86.897** | **(47.537)** | **1.768.840** | **(1.208.954)** |
| Apresentação pelo líquido | (1.151.910) | 1.151.910 | (9.507) | 9.507 | (47.537) | 47.537 | (1.208.954) | 1.208.954 |
| **TOTAL LÍQUIDO** (Sem majoração de PIS/COFINS) | **512.654** | **–** | **7.872** | **–** | **39.360** | **–** | **559.886** | **–** |
| Majoração de Alíquotas de PIS/COFINS (Nota 16) | 47.421 | – | 728 | – | 3.641 | – | 51.790 | – |
| **ATIVOS / (PASSIVOS) financeiros do setor líquido** | **560.075** | **–** | **8.600** | **–** | **43.001** | **–** | **611.676** | **–** |

Segue abaixo a movimentação dos saldos de ativos e passivos financeiros do setor nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

| | |
|---|---|
| **SALDO EM 01.01.2015** | **1.114.170** |
| (+) Constituição[a] | 1.040.450 |
| (-) Amortização[a] | (587.719) |
| (-) Recebimento de recursos de Conta ACR e CCRBT[a] | (1.049.263) |
| (+) Atualização Selic (Nota 32) | 94.038 |
| **SALDO EM 31.12.2015** | **611.676** |
| (+) Constituição[a] | (587.346) |
| (-) Amortização[a] | (538.530) |
| (-) Recebimento de recursos de Conta CCRBT[a] | (19.073) |
| (+) Atualização Selic (Nota 32) | 8.572 |
| **SALDO EM 31.12.2016** | **(524.701)** |

[a] Saldos reconhecidos no resultado em Receita Líquida, na rubrica ativos e passivos financeiros do setor – receita não faturada (vide nota 28), que incluíram os recursos da Conta Ambiente de Contratação Regulada (Conta-ACR) e Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (CCRBT).

Segue abaixo a movimentação do saldo de ativos e passivos financeiros do setor líquido e sem o efeito da majoração de PIS/COFINS por ciclo tarifário:

| | Homologado pela Aneel no reajuste de 01.11.2016 | Próximos Reajustes Tarifários | Total |
|---|---|---|---|
| Saldo homologado pela Aneel no reajuste de 01.11.2016 | (473.775) | – | (473.775) |
| Ativos e passivos financeiros do setor (Amortização/Constituição) | 85.950 | (92.451) | (6.501) |
| **SALDO EM 31.12.2016** | **(387.825)** | **(92.451)** | **(480.276)** |

(d) Eventos ocorridos na Renova Energia

- *Venda de Ativos da controlada em conjunto Renova Energia para TerraForm Global, Inc. ("TerraForm Global")*

  Em 19 de setembro de 2015, ocorreu o fechamento de parte da primeira fase da operação entre a Renova Energia e a TerraForm Global com a venda dos ativos operacionais eólicos dos projetos Bahia e Salvador. Os ativos dos projetos foram alienados pelo montante de R$451.000, já recebidos em caixa, e R$845.026, recebidos através de ações da Terraform Global, respectivamente. O resultado dessa transação gerou um ganho de R$70.433 para a controlada Light Energia, reconhecido como resultado de equivalência patrimonial em 2015 em decorrência da participação da Light Energia na Renova Energia.

- *Rescisão do Contrato de Compra e Venda das Ações da Renova ("CCVA") entre a controlada Light Energia e a SunEdison, INC. ("SunEdison")*

  Em 01 de dezembro de 2015, a Light Energia recebeu a notificação da SunEdison que informou a rescisão do CCVA.

  Nos termos do Contrato, caso o fechamento da Operação não ocorresse até 30 de novembro de 2015, quaisquer das Partes poderia, por meio de notificação à outra parte, dar por terminado o CCVA, sem ônus. A realização da Operação estava sujeita a uma série de condições precedentes e, apesar de algumas dessas condições não terem sido integralmente satisfeitas, a SunEdison e a Light Energia estavam em negociação visando concluir a Operação. Porém, devido às condições adversas de mercado, a negociação não prosperou.

- *Cancelamento da Fase II do Acordo da Renova Energia com a TerraForm Global*

  Em 01 de dezembro de 2015, a Renova Energia recebeu a notificação da TerraForm Global que informou o cancelamento da segunda fase do seu Acordo com a TerraForm Global e SunEdison. Uma das condições precedentes para a realização desta fase do Acordo era a conclusão da venda da participação da Light Energia no bloco de controle da Renova Energia para a SunEdison. Com a não consumação da venda desta participação, a segunda fase do Acordo foi automaticamente cancelada.

- *Celebração do Contrato de Suporte de Acionistas da Renova Energia*

  Em 26 de fevereiro de 2016, ocorreu a celebração do Contrato de Suporte de Acionistas entre a controlada Light Energia, RR Participações, Cemig GT, Planner Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., tendo como interveniente a Renova Energia. Os membros do Bloco de Controle da Renova Energia se comprometeram a aportar recursos na controlada sob a forma de capital social se houver insuficiência de recursos disponíveis na Renova Energia para o pagamento de juros da sua 3ª Emissão de debêntures. De acordo com a participação da Light Energia no capital social da Renova Energia, o valor estimado dessa possível obrigação futura é de aproximadamente R$88.417, sem previsão de liquidação.

- *Aumento de Capital na controlada em conjunto Renova Energia*

  Em 02 de fevereiro de 2016, a Administração da Renova aprovou aumento de capital no valor de até R$731.248 mediante a emissão de até 81.587.997 de novas ações ordinárias e de até 28.208.946 de novas ações preferencias. Neste aumento de capital, concluído no primeiro semestre de 2016, a Cemig Geração e Transmissão S.A. (Cemig GT) e a controlada Light Energia, realizaram aportes de R$240.000 e R$40.000, respectivamente.

  Em 23 de dezembro de 2016, a Administração da Renova aprovou aumento de capital no valor de até R$300.000 mediante a emissão de até 115.952.502 de novas ações ordinárias e de até 34.047.498 de novas ações preferencias. Neste aumento de capital, até 31 de dezembro de 2016, a Cemig Geração e Transmissão S.A (Cemig GT) e a controlada Light Energia, realizaram aportes de R$37.863 e R$12.137, respectivamente.

  O Aumento de Capital é uma das ações para dar sequência ao plano de negócios da Renova Energia após o cancelamento da Fase II da transação com a TerraForm Global e serviu para reforçar o caixa da Companhia e fazer frente à implantação dos projetos já em construção e em fase de desenvolvimento, bem como para honrar com as despesas e dívidas da holding.

- *Pedido de recuperação judicial da SunEdison*

  Em 01 de abril de 2016, o contrato para alienação dos ativos da ESPRA, pela Renova Energia, contemplado na primeira fase do acordo fechado com a TerraForm Global, foi rescindido. O contrato foi cancelado mediante acordo entre as partes e pagamento pela TerraForm Global à Renova Energia de um break up fee no valor de US$10,0 milhões. Na mesma data, a Renova Energia notificou a SunEdison e a TerraForm Global sobre a sua intenção de exercer a opção de venda de 7.000.000 de ações de emissão da TerraForm Global de titularidade da Companhia. Em 21 de abril de 2016, a SunEdison entrou com um pedido de recuperação judicial e a Renova Energia está tomando as medidas legais cabíveis para garantir exercício dos seus direitos. Este fato influenciou a precificação do instrumento financeiro com base no modelo de risco definido pela Renova Energia.

- *Reversão da mais valia da controlada em conjunto Renova Energia*

  A investida Light S.A. reavaliou em 31 de dezembro de 2016, a recuperação da mais valia registrada na controlada em conjunto Renova Energia e, em função dos resultados estimados, decidiu baixar o ágio registrado no montante de R$60.892, na linha de equivalência patrimonial.

(e) Aumento de capital na controlada Light SESA

Em 30 de dezembro de 2015, a controladora Light S.A. efetuou aporte, no montante de R$107.000, na controlada Light SESA. Adicionalmente, em 29 de setembro de 2016, a controladora Light S.A. efetuou aporte, no montante de R$125.000, na controlada Light SESA.

(f) Reversão da mais valia da controlada em conjunto Guanhães Energia

A investida Light S.A. reavaliou em 31 de dezembro de 2015, a recuperação da mais valia registrada na controlada em conjunto Guanhães Energia e, em função dos resultados estimados, decidiu baixar o ágio registrado no montante de R$16.229, na linha de equivalência patrimonial.

(g) Não adesão por parte da controlada Light Energia e da controlada em conjunto Lightger à proposta de repactuação do risco hidrológico

Em janeiro de 2016, após a avaliação dos vários cenários do Preço de Liquidação das Diferenças ("PLD") conjugados com as obrigações e os direitos definidos pela Resolução Normativa da Aneel 684/2015, a investida Light S.A. decidiu por não aderir à proposta de repactuação do risco hidrológico no Ambiente de Contratação Livre ("ACL"), conforme condições estabelecidas.

(h) Aumento de capital na controlada Light Esco

Em 29 de setembro de 2016, a controladora Light S.A. efetuou aporte, no montante de R$66.500, na controlada Light Esco.

(i) Passivo a descoberto da controlada em conjunto Guanhães Energia

Em 31 de dezembro de 2016, a investida Light S.A. reconheceu um passivo a descoberto no montante de R$56.087 decorrente do saldo negativo do patrimônio líquido da controlada em conjunto Guanhães Energia, ocorrido após o reconhecimento de provisão para recuperação dos ativos imobilizados (impairment) das usinas em fase de construção, cujas obras estão paralisadas.

(j) Conclusões da investigação independente na Norte Energia (NESA)

A Eletrobras que detém participação de 49,98%, na NESA, contratou escritório de advocacia especializado para realizar uma investigação interna independente com o propósito de apurar eventuais irregularidades em empreendimentos em que possua participação societária, incluindo a NESA. Esse procedimento foi motivado por investigações que estavam sendo realizadas pelo Ministério Público sobre irregularidades envolvendo alguns dos empreiteiros e fornecedores em investimentos onde a Eletrobras era acionista, incluindo a NESA.

Os relatórios finais da investigação interna independente incluem certos achados com impactos estimados nas demonstrações financeiras da NESA, tendo sido determinado que certos contratos com alguns empreiteiros e fornecedores do projeto UHE Belo Monte contém impactos estimados de 1% do preço do contrato, mais algumas outras estimativas de montantes fixos determinados, para incluir subornos e atividades de manipulação de propostas consideradas de natureza ilícita.